



Informe de Greve - nº 28

Brasília-DF, 09 de junho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), Hélio (ASAV-SIND), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Carlos Sera (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Joel Vieira e Dudu (SINT-UGF), Manteiga (SINTUR), Marquito (SINTUFF), Neuza, Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Antonieta (SINTUFCE), Mozart (ASUFFPei), Marcia Cristina (SISTAMS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Roberto (SINTUFSC), Elizeu (SINTUFEPE), Luiz Bené e Côrtes (SINTIFUB), Jair e Eriton (SINDIFES-BH), Bonfim (ASSUFBA), Tadeu Coelho (SINTEST-AC), Rui (SINTEMA) e Ednaldo (SINTESPB).

Direção Nacional: Cristiano Zenaide, Ronald Pinto, Balbino Cosme, João Paulo Adamoli, Juan Dowling, Fernando Maranhão, Vicente Neto, Aroldo Soares, Márcia Abreu, Neuza, Marcelo, Jorge América, Hylton Martins e Graça Barbosa.

GT Carreira: Jorge (SINTUFSC), Eni e Artur (Sind-Ifes/BH).

Em atividade em São Paulo: João Paulo, Toninho e Rogério Marzola.

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV/ UFLA / UNIRIO
CEFET/MGSUL: UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 38

Desde o dia 1º/06 o Cefet/MG aderiu a greve. Assim sendo, hoje já somamos 38 IFE's participando ativamente do nosso movimento.

INFORMES NACIONAIS

"Avança a Luta em Goiás".

Os servidores públicos federais de Goiás ocuparam, hoje, dia 09 de junho, a BR 060 que liga Brasília à Cuiabá. Isso ocorreu no município Abadia de GO, em frente ao depósito do Césio 137, onde funciona a CNEN.

Os companheiros do SINTSEP-GO informaram que os transportes ficaram paralisados mais ou menos uma hora e meia por, mais ou menos 300 servidores. Não houve atrito com a polícia e os problemas com a população foram facilmente contornados.

Brasília, 09 de junho de 2000

Vamos à Greve!

Comando Nacional de Greve da CONDSEF

AVALIAÇÃO

Greve continua

Proposta do governo não atende nossa pauta de reivindicações

A proposta do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, apresentada aos deputados Aloizio Mercadante e Valter Pinheiro não atende nossa pauta de reivindicações. Por isso, a nossa greve continua.

O ministro não apresentou contraproposta de reajuste salarial. Não propõe negociação efetiva, já que continua dizendo que não vai receber o Comando de Greve. Tenta intimidar o movimento pressionando a volta ao trabalho para que não haja desconto dos dias parados ou qualquer outra punição. Esse assunto será tratado quando o fim da greve for decretado. O que está descartado neste momento. O ministro não estabeleceu um cronograma para discutir Carreira. Também não garante que todos os trabalhadores estarão incluídos nessa discussão. O único aspecto que pode ser considerado positivo é a mudança da redação da LDO. O novo texto poderá autorizar aumento da massa salarial para o ano que vem. Isso não significa reajuste. Depende da articulação sobre a discussão do Orçamento que se dará até agosto no Congresso Nacional.

As plenárias da FASUBRA e dos SPF's discutiram neste final de semana estas propostas e deliberaram, não só pela continuidade da greve dos Servidores Federais, mas pela sua radicalização e por sua ampliação. É fundamental que estejamos parando os setores e órgãos que ainda não entraram na greve, e que estejamos fortalecendo aqueles que estejam com dificuldades.

Nossa greve já alcançou vitórias políticas, que mesmo não se traduzindo na efetivação de ganhos salariais, motivaram o recuo do governo. Estes recuos são fundamentais em nossa luta contra o projeto do FMI, que no Brasil é capitaneado pelo governo federal. Trocando em miúdos, a força de nossa greve está quebrando a crista de FHC. A força de conseguiu arrancar as audiências das Lideranças do PT e do PCdoB, com Pedro Malan e Martus

Tavares. Nesta última audiência, conseguimos também a adesão do líder do governo na Câmara, Deputado Artur Virgílio (PSDB). O desgaste de FHC é concreto, e a nossa greve a cada dia que passa consegue maior apoio da população e dos setores organizados da sociedade.

Dessa forma é fundamental que a greve dos servidores federais cresça e se mantenha unificada. Só desta forma conquistaremos, também, os ganhos materiais que são pontos de nossas pautas de reivindicação. Sabemos que nossa greve não é um movimento isolado, por todo os cantos, e não só no Brasil, os trabalhadores estão se organizando e garantindo a luta contra o processo cada vez mais excludente implementado pelo Banco Mundial, pelo FMI e pelos governos que seguem seus ditames.

Algumas entidades da base da FASUBRA tem questionado a falta de dados concretos sobre os números da greve dos SPF's, o que entendem dificultar uma visão mais concreta da força de nossa greve. O Comando Nacional de Greve da FASUBRA estará levando esta demanda ao Comando Nacional Unificado, porém ressaltamos a todos os companheiros e companheiras da base, que a força de nossa greve não se traduz em números, mas na pressão que estamos efetivando sobre o governo. Que é esta força que está garantindo a quebra da intransigência do Governo Federal.

O CNUG, protocolou na última sexta-feira, pedido de audiência para o dia 12/6, segunda-feira, com o ministro Martus Tavares. Esta audiência tem por objetivo pedir explicações sobre os seis pontos apresentados aos parlamentares e efetivar a abertura de negociações com aquele ministério. Lembramos aos comandos locais de greve a necessidade de pressão sobre os parlamentares como forma de garantirmos que pressionem o governo pela abertura de negociações já.

Negociação Já!

Greve Unificada dos Servidores Públicos Federais!

Plenária Nacional da Fasubra-Sindical Greve continua por tempo indeterminado

Entidades com Delegados: SINTFUB, SINTUFEJUF, SINTEST-RS/ASSUFMS, SINTEST-RS/ASUFEPEL, SINTEST-RS/ASSUFRGS, SISTA/MS, ASAV, SINT-UFG, ASSUFBA, SINTUFES, SINTUFSCAR, ASSUFOP, SINTET-UFG, SINDIFES/BH, SINTUFF e SINTUFSC.

Entidades Presentes: SINTESAM, SINTEST/PR, SINTUFAL, SINTUFRJ e SINTUFCE

A Plenária da Fasubra, realizada em 10.06, contou com a presença de 21 entidades, 48 delegados e diretores da Federação.

Foi informada a substituição do companheiro José Flávio pelo companheiro Fernando (UFSE), em virtude de o primeiro estar se licenciando da direção da Federação para concorrer a mandato eletivo nas eleições municipais próximas.

Greve continua por tempo indeterminado (conclusões da plenária da Fasubra)

O balanço da greve feito pela Plenária da Fasubra é altamente positivo. Além de sua intensidade, o movimento conta com amplo apoio social e solidariedade das classes trabalhadoras de dentro e de fora de nosso país. O governo FHC, pela primeira vez em 5 anos, admite a possibilidade de negociar em greve com um segmento de trabalhadores e teve que reconhecer publicamente a greve, já nos seus primeiros dias e agora durante a audiência entre o Ministro Martus Tavares e os deputados Mercadante(PT-SP), Pinheiro(PT-BA) e Arthur Virgílio (PSDB), este último líder do governo na Câmara. A greve unificada dos servidores federais cumpre seu papel político de desgastar o projeto neoliberal em curso no Brasil e de impor derrotas aos seus representantes.

A Plenária entende como fundamental, sem perder a perspectiva da coordenação da greve estar sob o comando do CNUF, a manutenção da pressão nos ministérios e no Congresso Nacional. Prioriza, ainda, a manutenção deste importante canal de interlocução

conquistado entre os SPF e a sociedade civil organizada, buscando aliados dentro das classes trabalhadoras e nos partidos verdadeiramente comprometidos com as causas de nosso povo.

Os delegados aprovaram a importância de manter a greve unificada e de apoiar nos estados as categorias com alguma dificuldade de manutenção do movimento, através dos comandos estaduais e de iniciativas dos sindicatos da base da Federação aonde estes não existirem. Foi sugerida, ainda, a realização de um grande ato nacional (a Plenária dos SPF aprovou a idéia), que dê visibilidade à greve e que incorpore outros segmentos em luta contra o projeto FHC de desmonte nacional.

Decisões:

- 1) Manutenção da greve unificada por tempo indeterminado;
- 2) Realização de **Assembléias Gerais de avaliação da greve esta semana;**
- 3) Manter pressão sobre o MEC, reitores, Congresso Nacional, para

garantir interlocução entre o CNUG e o governo;

4) Levantamento das Universidades aonde exista alguma orientação de reitoria de corte de ponto;

Plenária dos SPFs mantém greve unificada e ainda mais forte

Neste domingo, 11/6, foi realizada em Brasília a Plenária dos Servidores Públicos Federais em greve. Mais de 200 trabalhadores participaram, sendo 177 delegados. Dez das onze entidades de trabalhadores que compõem a CNESF, inclusive a Fasubra, estavam presentes. Na pauta estavam os informes de cada categoria, avaliação do movimento, análise da proposta do governo e a tática de atuação para daqui em diante.

Todas as entidades demonstraram a importância da unidade do nosso movimento e que a greve unificada foi a responsável pela mudança de postura do governo. No início da greve o governo dizia que não negociava. Na semana que passou foi obrigado a acenar com a possibilidade de negociação.

A proposta do governo, que inclui negociar somente Carreira através dos ministérios, foi recusada por unanimidade. Foi aprovada a continuidade da nossa greve unificada por tempo indeterminado.

Todas as avaliações apontaram para a necessidade de radicalizarmos o nosso movimento para conseguirmos do governo uma negociação efetiva. Foi um fôlego novo para todos os participantes, e em consequência para todos os trabalhadores em greve. É certo que em algumas categorias a adesão da greve ainda pode ampliar. E esse novo fôlego também ajuda nesse sentido.

Foi aprovado um calendário de atividades para a nossa greve. Nesta quinta-feira, 15/6, acontecerão manifestações em todas as capitais. Será um Dia Nacional de Luta em Defesa dos Serviços públicos. Além de todas as categorias do funcionalismo federal em greve, este ato deve contar com todos os trabalhadores em data-base, que estão ou não em greve.

Para o dia 21/6 foi aprovado um grande ato de todo o funcionalismo federal e também de outras categorias em greve que poderá ser realizado em São Paulo ou em Brasília. O Comando Unificado vai definir o local.

A possibilidade de acontecerem negociações por ministério também esteve na pauta. Ficou decidido de que o Comando Unificado deve debater mais profundamente o assunto e posteriormente, se não houver consenso, convocar uma reunião ampliada para tratar do assunto.

Além disso foram aprovadas as propostas que seguem abaixo.

Maior envolvimento da CUT no nosso movimento.

Notas pagas na imprensa para explicar as razões da nossa greve, tanto por parte da CUT quanto por parte do Comando Unificado.

Campanha de Denúncia dos 5792 trabalhadores (as) da Fundação Nacional de Saúde que foram demitidos pelo ministro José Serra em 30/6/1999. Denunciar que desde então, 39 trabalhadores já morreram, sendo que 25 deles suicidaram-se. (Mais informações serão passadas nos próximos dias).

Encampar a luta dos trabalhadores demitidos pelo ex-presidente Fernando Collor.

Um dia de doação de sangue dos trabalhadores em greve na próxima sexta-feira.

As moções aprovadas pela plenária estarão no próximo informativo.

AÇÕES DE BASE

SINTESAM

"Dia 07.06.00, aconteceu mais uma Assembléia de Greve dos Técnicos Administrativos no auditório Rio Solimões-ICHL, às 9h, onde estiveram presentes 130 companheiros. Constituiu-se a pauta de informes nacionais e locais, tirada de delegados para as duas plenárias que irão acontecer nos dias 10 e 11.06., avaliação de conjuntura e encaminhamentos e manutenção da greve.

Dia 08.06., assembleia comunitária dos três segmentos realizada pela manhã na quadra coberta do Mini-Campus, onde foi aprovado o calendário de

ações unificadas, abaixo assinado com a população solicitando do governo federal abertura de negociação. Às 16h ato público na Prç. do Congresso saindo logo em seguida em passeata até a Pça. da Matriz, após várias intervenções houve a apresentação do Coral Universitário encerrando as atividades.

Nossas próximas AG: 09.06.00 às 14h auditório Dr. Zerbini

13.06.00 às 9h - auditório Rio Solimões - ICHL. A greve dos técnicos na UA é parcial com índice de paralisação de 40%."

SINTUF-MT

"Greve também é cultura, solidariedade, confraternização: Professores, servidores e alunos da UFMT querem transformar a greve da instituição e dos servidores federais de

Mato Grosso em um momento de reflexão com a comunidade. Para isso, o comando unificado de greve está organizando uma série de atividades."

SINTUERJ

"O dia começou com a realização da assembleia comunitária com a participação dos estudantes que ratificou a decisão anterior dos técnico-administrativos e docentes. A partir de ontem, todos os dias, às 10h, no anfiteatro Ney Palmeiro, haverá reuniões organizativas visando construir a paralisação das atividades no hospital. À tarde, os trabalhadores da UERJ uniram-se a outras categorias do serviço público, em uma animada

passeata pelas ruas do Centro. Ao final, houve um ato na Cinelândia, onde se realizou o enterro simbólico dos 5 anos sem reajuste.

O próximo passo é a audiência de negociação com o Secretário de Administração, marcada para 2a. feira, às 16h. Vamos realizar um grande ato na porta da Secretaria para exigir uma resposta - desta vez positiva - do Governo."

STU**"Unicamp rejeita proposta e decide manter greve"**

Os funcionários da Unicamp acabaram de decidir em assembleia que vão manter a greve por tempo

indeterminado. Eles recusam a proposta do Cruesp e exigem imediata reabertura de negociação. Em 45 dias de greve, só aconteceram duas reuniões de negociação.

Na semana passada os reitores chegaram a anunciar que haveria reunião de negociação, marcaram o dia, mas voltaram atrás. Desde que o Fórum das Seis - entidade que representa os trabalhadores das três universidades estaduais e o Centro Paula Souza - apresentou contraproposta, os reitores não sentam para negociar esta nova proposta. Limitam-se a lançar propostas via comunicado. Uma comissão de parlamentares foi formada para desbloquear a negociação. Sem negociação, a greve será mantida.

O índice de adesão à greve está mantido em torno de 80% nas unidades de ensino e pesquisa e 50% no complexo hospitalar.

A continuidade da greve foi aprovada em Assembleia com mais de 600 pessoas. Apenas 15 grevistas votaram contra a manutenção da greve, mas devem acatar a decisão da maioria. A mesma decisão já foi tomada nos campi das outras duas universidades.

Trabalhadores demitidos montam acampamento na Reitoria da Unicamp

Ontem, cerca de 100 trabalhadores terceirizados pela Limpadora Centro e que prestam serviço na Unicamp foram demitidos por 'justa causa' porque estavam em greve. Os trabalhadores iniciaram uma greve há cerca de um mês. Inconformados com o gesto arbitrário da direção da Centro, eles

SINTUSC

"Durante o dia Nacional o Sintufsc iniciou um abaixo assinado contra as irregularidades, desvios de recursos e a corrupção nas privatizações, no socorro

SINTEST-RN

"Com a atividade realizada hoje, dia 08.06.00 em frente à Casa da Dinda, (prédio belíssimo situado à rua Apodi, onde trabalham os servidores do INSS,

acabam de decidir acampar em frente à Reitoria da Unicamp. Os trabalhadores querem que uma comissão seja recebida pela Reitoria e pela diretoria da Limpadora Centro.

Entre as reivindicações dos trabalhadores estão pedidos simples como uniformes de trabalho, botas, luvas de proteção e até vassouras. Diga-se de passagem, os equipamentos de proteção são obrigatórios, porém a empresa não estava fornecendo.

A Limpadora Centro é contratada para prestar serviço de faxina na Unicamp, inclusive na área hospitalar - onde os trabalhadores estão sujeitos à contaminação. A empresa também cortou o fornecimento de cesta básica a estes trabalhadores, o que motivou ainda mais a greve.

Tratam-se de pessoas simples, cuja remuneração é de aproximadamente um salário mínimo por mês. Apesar deles receberem tão pouco, com o contrato com a Centro (e outras terceirizadas), a Unicamp chega a gastar perto do triplo desse valor por funcionário terceirizado. O STU é contra a terceirização!

Apesar desses trabalhadores pertencerem a outro sindicato, o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp decidiu apoiar a luta deles e a entrar na briga. Um carro de som do STU, além de colchões e lanches X-Greve foram fornecidos."

a banqueiros e bancos fraudulentos e falidos e também na montagem do /stand brasileiro na feira de Hannover 2000."

há 5 anos sem reajuste), sentimos que a nossa greve toma uma nova força, com novos companheiros aderindo ao movimento e participando ativamente

das atividades de rua. Fizemos passeata durante toda manhã, com carro de som/palanque, passando em frente da maioria dos órgãos públicos e realizando atos relâmpagos.

Avaliamos que o dia de hoje superou as nossas expectativas. Os estudantes universitários fizeram manifestação na Reitoria, nesse Dia Nacional de Luta em Defesa dos

ASSUFRGS

"Ato reuniu cerca de 800 servidores do RS"

O Dia Nacional de Luta, Solidariedade e Protesto dos servidores do Rio Grande do Sul se encerrou com um ato inflamado em Porto Alegre. Após Assembléia geral unificada, no Restaurante Universitário da Ufrgs, os federais se concentraram na Praça Argentina. De onde saíram em caminhada até o Largo Glênio Peres, no centro da cidade.

No largo, a mobilização culminou com a queima de uma réplica do relógio da Rede Globo, da bandeira dos EUA, representando o Fundo Monetário Internacional, e de um boneco de FHC. Os manifestantes usavam adesivos com a frase "Eu quebrei o relógio da perda de tempo". Segundo o presidente da CUT/RS, Francisco Vicente, todas as pessoas que desejam a democratização dos meios de comunicação no país deveriam usar o adesivo e fazer este debate. Em seu discurso, questionou porque durante 21 anos de ditadura militar a Zero Hora nunca chamou os militares e seus parceiros civis de fascistas. E agora descarrega adjetivos como fascistas,

Serviços Públicos, "Por mais verbas para as universidades! Fora FHC e o FMI."

PROGRAMAÇÃO

Amanhã, dia 09.06, realizaremos mini-atos públicos nos setores da UFRN, com carro de som e panfletagem. À tarde, faremos reunião do CLG, visando, unicamente, a organização da programação da próxima semana."

vândalos e marginais para desqualificar a manifestação popular e espontânea que livrou a paisagem porto-alegrense do símbolo da Rede Globo.

Chico também perguntou porque a RBS tem tanto medo da CPI do crime organizado. Ou seja, abre-se uma CPI para "investigar" quem quebrou o relógio da Globo e esquece-se a CPI do crime organizado. Bela estratégia da direita, principalmente às vésperas de uma eleição eleitoral.

Os professores da Ufrgs paralisaram no dia 8 e deliberaram realizar mais 24 horas de greve na próxima quarta-feira, dia 14.

A próxima assembleia geral da Assufrgs será na segunda-feira, dia 12, às 9h30min, quando será avaliado o movimento. Também está na pauta a participação ou não dos técnico-administrativos na consulta para reitoria da Ufrgs. Só a professora Wriana Pannizi é candidata. Existem três posicionamentos: um a favor da participação, mas protestando contra a forma antidemocrática; outro pelo boicote à participação, e um terceiro defendendo que a Assufrgs não faça campanha nem pela participação nem pelo boicote, mas deixe livre para o técnico escolher."

SINTUR-RJ

"ATIVIDADE REALIZADA NA SEMANA:"

05/06 - Reunião do comando local de greve do SINTUR e comando unificado;

06/06 - Assembléia para informes da greve e referendar o nome do companheiro ANTÔNIO CARLOS VALENTIM NEVES (Manteiga), como delegado para a Plenária da FASUBRA e dos SPF's;

07/06 - reunião do CLG e Comando Unificado para tirar proposta de atividade;

08/06 - Assembléia para informes da greve, a qual participaram vários aposentados, e que apresentaram um manifesto que segue abaixo.

MANIFESTO DOS APOSENTADOS DA UFRRJ

Nós, aposentados da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, manifestamos nossa apreensão diante de proposta do Governo, no sentido de conceder gratificação de produtividade ou algo semelhante, sob o pretexto de estímulo à produtividade, cujos resultados já conhecemos através da categoria dos docentes, que não passa de mais um engodo destinado a dividir a categoria, enfraquecer o segmento pela desmobilização e, ao

SINTUFSCar

"Hoje realizamos uma Assembléia geral dos servidores da UFSCar onde aprovada a continuidade da greve e foram escolhidos os delegados para as plenárias da FASUBRA (10.06) e dos SPF's (11.06): Jorge Luis Ranieri e Vanildo Machado de Oliveira. Foi deliberado ainda que nos manteremos contra a proposta da ANDIFES (gratificação discriminatória). Foi eleito para compor o CNG, a partir do dia 12/06/2000, o

SINTUFCE

mesmo tempo, "excluir" o aposentado, na prática, de um só golpe, dos benefícios da isonomia com nossos companheiros da ativa, garantidos pela Constituição.

Portanto, companheiros, NÃO ao "cala boca" e SIM à reposição linear de nossa pauta de reivindicações.

Aposentados da UFRRJ.

09/06 - Reunião GT - Carreira.

INFORMES:

- Ida ao ato no dia 08/06 "Dia Nacional de Luta e Solidariedade à Greve dos Servidores Públicos por negociação já!!!, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, com participação dos 03 segmentos;

- A Estação Dr. Leonel Miranda (Antigo IAA), na cidade de Campos - RJ, entrou em greve a partir do dia 05/06;

- Nossa paralisação chega a um índice em torno de 80% e que permanece fechado Restaurante Universitário e Biblioteca;

- Nova assembléia dia 13/06, às 09:00h, em frente ao pórtico principal."

companheiro Vanildo Machado de Oliveira. Ficou programado para segunda-feira, dia 12.06, às 8:00 hs., atividades de protestos referente os 6 (seis) anos de morte dos sindicalistas do SINTUFSCar, Sr. **JOSÉ LUIS SUNDERMANN** e sua esposa **ROSA HERNANDEZ SUNDERMANN**, que foram barbaramente assassinados, por lutarem ativamente pelos seus ideais em benefício dos trabalhadores."

"No dia de hoje, 9 de junho, o comando de greve reunido às 8:30h, decidiu por unanimidade que levaria para assembléia geral a proposta de suspensão da greve tendo em vista as dificuldades encontradas nas últimas duas semanas, quando alguns setores em greve, demonstravam intenção de recuar. Na assembléia geral ocorrida às dez horas no restaurante universitário do Benfica o comando apresentou sua proposta e o companheiro Carlos que

encontrava-se no Comando Nacional de Greve, apresentou proposta de continuidade da greve. A assembléia decidiu pela continuidade com 42 votos a favor e 23 contra, com 10 abstenções. A assembléia contou com 108 presentes e se estendeu até meio dia e meia.

Nova assembléia geral para o dia 14 de junho, às 15 horas no restaurante universitário do Benfica."

QUADRO NACIONAL DE GREVE DA ANDES-SN

Lembrete¹: a lotação da casa da FASUBRA está completa.

Lembrete²: reafirmamos a necessidade do envio do Fundo de Greve: CEF - C/C 2986-2 - Ag. 0004 - Bernardo Sayão.

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
12 a 16/6	Rodada de Assembléias Gerais
12/6	Audiência solicitada pelo CNUG no MPOG
13/6	Audiência da FASUBRA na SESU
14/6	Reunião do Pleno da ANDIFES
15/6	Manifestações em todos os estados - Dia Nacional de Luta em Defesa dos Serviços Públicos
16/6	Dia Nacional de Doação de Sangue pelos Servidores em Greve
21/6	Ato Nacional - Local a ser Definido pelo CNUG

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>